

Governador prefere ficar em silêncio

Belo Horizonte - O governador Eduardo Azeredo (PSDB) preferiu não comentar a possibilidade de o ex-presidente Itamar Franco disputar o governo mineiro em 1998, com o eventual apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso. Isso poderia comprometer seus planos de reeleição. Durante cerimônia reunindo empresários do setor de jóias, no Palácio da Liberdade, Azeredo ressaltou que as questões políticas ficam para 98, pois suas prioridades agora são os problemas administrativos - um exemplo é uma crise inédita na Polícia Militar do Estado, que reivindica aumento de 100% e ameaçam com greve.

Os principais líderes do PSDB mineiro receberam entre surpresos e indignados as informações sobre a eventual candidatura de Itamar Franco ao governo, contando com o respaldo do Palácio do Planalto. O deputado estadual José Militão, da executiva estadual do partido, garantiu que, Itamar "não terá palanque em Minas" para disputa o governo. "O PSDB não vai ceder espaço nem ao ex-presidente nem a ninguém, a não ser nosso candidato natural, o governador Eduardo Azeredo."

Para Militão, o que o presidente Fernando Henrique vem tentando fazer - primeiro em São Paulo, onde daria apoio a Paulo Maluf para o governo estadual, em prejuízo de Mário Covas (PSDB), e em Minas, com a simpatia pela candidatura de Itamar Franco - é "ficar em situação mais confortável" na disputa por um segundo mandato. O deputado disse ainda estar convicto de que a intenção de Itamar, e de todos que o apóiam, é mesmo chegar ao governo mineiro. "Esta história de candidatar-se à Presidência é balão de ensaio", afirmou.

Mais cauteloso, o ex-presidente estadual do PSDB e ex-deputado federal Saulo Coelho, não acredita no apoio de Fernando Henrique a Itamar na disputa pelo governo. "Não acredito que o presidente da República esteja instando o Itamar Franco a candidatar-se em Minas", afirmou.